

Brasil x México: Primeiro Embate do «Scratch» na Suíça

Cairá o Dispositivo Fascista

Se o povo se mobilizar e exigir dos deputados sua rejeição — Profundamente inconstitucional a pretensão do sr. Dario Cardoso, declara o senador Nestor Massena

A MESA DO SENADO já enviou à Câmara Federal o projeto de reforma do Código Eleitoral, de autoria do sr. Dario Cardoso, velho e empedernido fascista. O artigo 33 dessa proposição, conforme temos assinalado, representa mais um flagrante atentado contra as liberdades e o próprio texto constitucional, no qual o registro de candidatos suspensos de ser adeptos de partido político cujo registro não seja cassado.

Com essa manobra, o governo de Vargas pretende impedir que no pleito de outubro próximo o povo, sufrágando nas urnas os nomes dos patriotas, derrote sua política de traição nacional a serviço do imperialismo lanque e dos latifundiários e grandes capitalistas ligados aos trustes e monopólios norte-americanos.

Há, contudo, amplas perspectivas para a rejeição, no Palácio Tiradentes, do dispositivo infame. Basta que os democratas de todos os setores do opulento se mobilizem e exijam dos deputados que replam a exerceência de que foi capaz o sr. Dario Cardoso.

OPINA MAIS UM ORADOR

Ouvido, ontem, pela nossa

reportagem, em torno do assunto, declarou o senador Nestor Massena que o artigo 33 do projeto Dario Cardoso é profundamente inconstitucional.

— Todos os casos de ilegalidade — acentuou o representante mineiro do PSD — estão previstos na nossa lei básica. Assim, a criação de mais um desses casos fere frontalmente a Constituição.

Deputado Beltrão
"O 5 DE JULHO
E A CORRUPÇÃO
ADMINISTRATIVA"

Como um dos atos preparatórios do grande comício marcado para o dia 5 de julho, em comemoração dos 22 anos da Revolução Nacional, promovida, depois de longa espera, a 20 horas, no Auditório Municipal, será a conferência administrativa sobre a corrupção administrativa.

Para conferência foi convidado o deputado Heitor Beltrão.



Um operário conclui a demolição de seu barraco, mandado derrubar por Zenóbio, procurando aproveitar pelo menos a madeira.

Nem com a intervenção da Câmara Municipal, o Ministério da Guerra desistiu de jogar ao relento, centenas de crianças, velhos e mulheres

FICA proibido a partir de julho o funcionamento de casa de comércio e cobrança de aluguel. O terreno vai ser utilizado pelo Ministério da Guerra.

Este é o cartaz que o general Zenóbio da Costa — o homem da «democracia tutelada pelos canhões e baionetas» — mandou afixar à entrada de uma das ruas que dão acesso ao Morro do Timbaú, agora ocupado militarmente.

Há quase trinta anos, centenas de famílias vivem ali sob o regime da mais dura exploração. Vinham pagando quantias extorsivas pelos miseráveis barracos, a título de compra desses casabres. Os recibos foram, inclusive, exibidos na Câmara dos Vereadores.

Agora, a pretexto de construir um quartel, o Ministério da Guerra iniciou, pela violência, a demolição dos barracos, dizendo-se dono da grande área. Doze dessas humildes habitações já foram derrubadas, segundo noticiamos em nossa última edição.

Desolação e no mesmo tempo revolta foi o que encontramos ante a sanha criminosa do coronel José Horácio da Cunha, que comandou os soldados armados de fuzis e metralhadoras na «cruza» de dois dias atrás. Dezenas de crianças, algumas doentes, encontram-se abrigadas nos casebres ainda não atingidos pela fúria do preposto de Zenóbio.

Dentre essas vítimas do governo de Vargas, o operário Honorato Máximo de Sena, com mulher e quatro filhos, um dos quais já morto, está ameaçado de hoje perder o seu barraco. Outro trabalhador, Severino Dias de Lima, com esposa e dois filhos pequenos, já recebeu o «ultimatum» do coronel.



Fac-símile do recibo passado pelo Ministério da Guerra, cobrando aluguéis dos barracos que agora manda derrubar, passando por cima da própria Lei do Inquilinato

O Jogo de Hoje

LOCAL: Genebra.
HORARIO: 15,30 h.
(hora do Rio).
JUIZ: Wyasting (Suíça).
AUXILIARES: Vieira da Costa (Portugal) e Schoenhobera (Holanda).

BRASIL: — Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Di-di, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

MEXICO: Carbajal; Lopes e Avalos; Saturnino, Romo e Cardenas; Torres, Lavanjo, Lamadri, Balcazar e Arellano.

NAO HAVERA SUBSTITUICOES: Ficou convencionalizado que não haverá substituições durante os jogos da Copa do Mundo.

NOVA DERRUBADA DE BARRACOS NO TIMBAU



Com PINGA no lugar de HUMBERTO, será este o ataque do Brasil para o jogo de hoje contra o México

As atenções dos desportistas brasileiros e do povo em geral estarão concentradas esta tarde na peleja em que o Brasil enfrentará o México e que constituirá o primeiro grande obstáculo dos nacionais na arrancada para o título de campeão do mundo.

O fato de atuar fora de nossos domínios aumenta a responsabilidade dos pupilos de Zecé Moreira, que sabem ser o atual campeonato muito mais difícil de conquistar do que o de 1950.

O QUE DIZ O TÉCNICO

Falando sobre o selecionado brasileiro podemos dizer que a disposição dos nossos é a melhor possível.

Há por parte de todos um perfeito juízo do que seja a partida. Entre os comandados de Bauer ninguém subestima o México e todos acreditam num jogo tenso.

O próprio Zecé Moreira, comentando a batalha desta tarde, acentua que não criará uma goleada dos nossos, já que o sistema empregado pelo Brasil não permite muitos gols, já que o México é encarado como um antagonista de respeito.

Não podendo assistir à sensacional peleja, os torcedores brasileiros acompanharão com interesse e emoção o desenrolar do prêmio entre nêutons e mexicanos.

Através do rádio tomaremos conhecimento das peripécias da sensacional peleja e torceremos pela vitória do Brasil. Na sétima página apresentamos amplo noticiário sobre todos os jogos da Copa do Mundo.

NUM CUBICULO SEM AR E SEM LUZ

ONTEM o juiz Dard Ribeiro enviou ao sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, um ofício solicitando a designação imediata de uma prisão especial para o capitão Agliberto Vieira. Até a tarde o cartório da Terceira Vara Criminal não sabia informar se o ministro havia respondido.

SEM AR E SEM LUZ

O bravo capitão nacional, libertador contínuo, assim, incomunicável, privado de qualquer direito de jornalismo, inclusive da IMPRENSA POPULAR, num cubículo sem ar e sem luz, Agliberto tem apenas uma lâmpada iluminando o cubículo e esta permanece acesa o dia inteiro em virtude da falta de luz natural.

NOVOS PROTESTOS

Dezenas de abaixo-assinados estão sendo enviados ao juiz Dard Ribeiro exigindo a imediata liberdade para Agliberto Azevedo. Todavia, a Comissão Pró-Agliberto solicitou que publicassemos seu reiterado apelo no sentido de que novas manifestações de protesto sejam levadas ao conhecimento da Terceira Vara Criminal. Somente a mobilização de todo o povo poderá arrancar do cárcere o quartel de patriota.

Cavalcanti em Moscou

MOSCOU, 16 (I.P.) — O cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, presente em visita à URSS, concedeu hoje uma entrevista à Rádio Central de Moscou externando as suas impressões sobre a bela capital soviética e sobre a Pátria do Socialismo. Depois de salientar que tem visitado os Museus de Arte, o Museu de Lenin e Stalin, o metrô, a Universidade de Moscou, cinemas, teatros, etc., guardando magnífica impressão do que viu, afirmou que não são verdadeiras as afirmações de certos círculos que dizem não ser permitido na URSS, aos visitantes estrangeiros, verem tudo aquilo que desejarem.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1954 N. 1237

AMEAÇA À PRÓPRIA CAUSA DA PAZ

MANIFESTA- SE O DEPUTADO BRIGIDO TINOCO, ANTE O PERIGO DE INTERVENÇÃO IANQUE NA GUATEMALA —

O deputado Brigido Tinoco, presidente do Partido Socialista Brasileiro, seção do Estado do



Será julgado hoje, no Supremo Tribunal Federal, o pedido de habeas corpus para o jornalista Jaime Miranda, condenado pela lei fascista de Segurança do Estado e há longos meses encarcerado na Casa de Detenção de Maceió. (Notícia na 4ª página).

Rio, manifestou, ontem, à nossa reportagem, sua repulsa às ameaças de intervenção armada norte-americana na Guatemala.

Qualquer passo nesse sentido, frisou o parlamentar fluminense, virá ferir a fundo o princípio da autodeterminação dos povos. A pequena república da América Central tem, dentro desse mesmo princípio, o direito de adotar o sistema político que mais convenha aos interesses de seu povo e que melhor atenda às exigências de seu desenvolvimento.

Aliás, no caso em foco, o lado político quer me parecer mero pretexto. O que existe, na verdade, é mais uma tentativa de agressão econômica. Basta lembrar que toda a celeuma levantada em torno das supostas atividades comunistas do governo guatemalteco surgiu precisamente depois

da desapropriação das terras incultas mantidas sob o domínio do truste americano «United Fruit Company».

Em tudo isso, há uma realidade palpante que conforta e estimula todos os homens livres empenhados em assegurar a paz com o respeito à independência nacional de todos os países: é que a consciência democrática de todo o mundo está com a Guatemala, com o seu governo e o seu povo.



Dep. Brigido Tinoco

O SR. TRISTÃO DE ATHAYDE E A DEFESA DAS LIBERDADES

DESPERTA INDIGNAÇÃO o ignominioso assalto que os Estados Unidos prepararam contra a Guatemala. O povo brasileiro sente que a causa da Guatemala é a sua própria causa. Que crime cometeu esse país para que os gendarmes do mundo queiram justificar? Seu crime, nosso povo já o conhece. Quer o bem-estar, a liberdade e a paz, lutar por desfazer-se da exploração estrangeira.

Nosso povo conhece na própria carne o que é a dominação americana. O governo Arbenz apenas apurou as asas do tenebroso monopólio «United Fruit», secularmente acostumado a amassar em dólares o suor do povo da Guatemala com arrogância e desprezo, desrespeitando as leis do país. A entrevista do embaixador do país irmão a este jornal exprime esta realidade. E colonistas insuspeitos têm, em diferentes jornais, abordado o caso da Guatemala sob aspectos que esclarecem o público. Isto mostra que hoje não é tão fácil agredir um país, jogando areia nos olhos dos povos.

Reveste-se de importância, nesse sentido, o artigo do sr. Tristão de Athayde, recentemente publicado, sob o título de «A Desordem Legalizada». Nela o conhecido líder católico analisa a posição dos Estados Unidos em face da soberania dos países do continente. E como o faz o sr. Tristão, que bem conhece os processos usados pelo império

do dólar, pois que foi até há algum tempo atrás, alto funcionário da «União Pan-Americana»? A propósito do protesto dos EE. UU. contra a compra de armamentos pela Guatemala, escreve: «E o mais claro exemplo de impostura internacional, esse clamor do colosso do norte e de alguns dos seus satélites contra a Guatemala».

De fato, todos estão cansados de saber que os EE. UU. vendem armas a torto e a direito, sob diferentes pretextos, tanto que isto sirva aos seus interesses de rapina. Comenta o sr. Tristão de Athayde: «Mas quando uma das mais modestas das nações latino-americanas procura fazer o mesmo que as outras, para garantir como as demais a sua independência, como o permitem e exigem os textos mais evidentes do direito internacional que nos rege, a grande nação fornecedora de material bélico impede a saída desses armamentos».

Verberando a política intervencionista de Eisenhower e Dulles, o sr. Tristão de Athayde qualifica de «desconhecimento dos direitos humanos, tanto a ordem política como na economia, tanto na ordem nacional como na internacional». Na verdade, o furor dos monopólios americanos contra o pequeno país que os vem enfrentando e desmascarando tem origem na subversão do Código do Trabalho em 1947, o qual impôs condições menos desumanas de trabalho e melhores salários para os

trabalhadores guatemaltecos ferozmente explorados pela «United Fruit».

A reforma agrária realizada pelo Parlamento agravou ainda mais o ódio dos patrões lanques. O sr. Tristão de Athayde escreve indignado: «Mas quando o Departamento de Estado se lança numa luta inglória contra a independência de uma nação americana e, sob a capa de anticomunismo, apóia a todos os neo-fascismos e ditatorialismos indistintamente e ainda pretende impor, à opinião pública continental, essa impostura de uma ameaça da Guatemala à segurança social do continente americano, temos o direito de evocar os marchais e de rirmos, sob pena de chorar! A impostura é mais detestável que a desfaçatez, como a hipocrisia é ainda mais repugnante que o cinismo».

Propõe-se o sr. Tristão de Athayde a continuar denunciando os atentados à liberdade, não apenas no plano internacional como no nacional. As forças patrióticas e democráticas, todas as pessoas honestas, dão um justo apreço a atitudes como a do conhecido líder católico. Formar uma ampla frente de todos os que querem defender a paz e a democracia e lutar pela independência de nosso país — é desejo de muitos milhares de pessoas de boa-vontade. Posições como a que agora assume o sr. Tristão de Athayde vêm demonstrar que a cada dia melhoram as condições para a formação dessa frente.

Espírito de Vitória Entre os Marceneiros

MAIS DE MIL TRABALHADORES COMPARECEM A VIBRANTE SOLENIIDADE DE ONTEM — INÚMEROS DIRIGENTES SINDICAIS PRESENTES — MENSAGENS À CTA E À FSM —

MAIS de mil trabalhadores em mercenarias acorreram ontem à sua Sindicato, lotando completamente o salão de assembleias, os corredores, a escada e espalhando-se pelas calçadas da Avenida Marechal Floriano, para comemorarem festivamente o transcurso de seu 50º dia de greve.

A solenidade, que se iniciou às 18 horas, foi um magnífico espetáculo de confraternização operária, marcado por uma alegria emocionante. Dirigentes do Sindicato dos Têxteis, de Sapateiros, Hoteleiros, Alfaiates, Padeiros, Trabalhadores em Molinos e outras corporações ali foram levar sua palavra de solidariedade fraterna aos valentes grevistas.

— Os marceneiros festejam hoje — afirmou o dirigente

hoteleiro Alcino Horácio da Costa — não simplesmente a passagem de mais um dia de greve. Eles já escreveram com heroísmo 50 linhas nas páginas de luta da História da classe operária internacional.

Foi, sob todos os aspectos, uma comemoração de vencedores.

UNIDADE CRESCENTE

Os diversos oradores que discursaram, desde os grevistas aos dirigentes sindicais presentes, acentuaram a crescente unidade entre os marceneiros, os trabalhadores de todos os setores e o povo, como o sustentáculo da greve.

— A cozinha instalada no Sindicato dos Hoteleiros afirmou um orador — é um fato novo nas lutas operárias, um marco no entrelaçamento

entre todos os trabalhadores. É um símbolo da unidade do proletariado.

Outras passagens de greve dos marceneiros foram evocadas. Seu comparecimento ao comício de protesto contra o assassinato de Neator Moreira, o desfile da corporação no enterro do jornalista, a participação no grande comício de 1º de maio e outros acontecimentos marcantes foram relembrados pelos oradores, sob intensos aplausos da assistência.

PROSSEGUIR A LUTA

Entre os oradores, destacaram-se o sapateiro José Jatobá, que se referiu à prisão do líder operário venezuelano Frederico Rondom, delegado ao III Congresso Sindical Mundial, Gervásio Teles, diretor do Sindicato dos Sapateiros, José Ramos, 2º secretário do Sindicato dos Têxteis, Waldomiro Luis da Silva, presidente do Sindicato de Molinos e outros. O deputado e marceneiro Roberto Moreira, em longo e vibrante discurso, rememorou os 50 dias de greve e aludiu à necessidade de se prosseguir a luta, mesmo depois de conquistado o aumento de salário. Adormiu então:

— Precisamos conquistar o congelamento dos preços, não permitir o aumento do descontentamento do povo, exigir a higienização nos locais de trabalho, formar Conselhos Sindicais, reforçar o Sindicato, enfim, encetar novas campanhas que nos possam trazer realmente melhores condições de vida e de trabalho.

APLAUSOS A UNÃO SOVIÉTICA

Estrondosos aplausos sucederam-se quando Roberto Moreira, analisando a situação nacional e internacional, referiu-se à União Soviética e às Democracias Populares.

Quando fundamos nosso Sindicato, apenas na URSS os trabalhadores estavam no poder. Hoje, já 800 milhões (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Um aspecto do Sindicato dos Marceneiros nas comemorações do 50º dia de greve.

Exército e Povo Unidos em Defesa da Guatemala

EM 24 HORAS

TRES MIL PRESOS POLITICOS

BOGOTA, 15 (AFP) — Mais de três mil presos políticos, durante os últimos cinco anos, recuperaram a liberdade, a partir de hoje, de acordo com um decreto governamental.

ELEICOES EM BONN

BONN, 15 (AFP) — Será realizada em Berlim a eleição do presidente da República Federal.

EXPLOSOES

HAVANA, 15 (AFP) — Explodiram duas bombas, ontem, na cidade de Guines, perto de Havana, causando importantes prejuízos a diversas casas. Lamentosa a existência de um ferido. Foram operadas duas prisões.

ATENTADOS EM MARRUCCOS

RABAT, 15 (AFP) — Foram realizados novos atentados em Marruqucos durante o dia de ontem e a noite de ontem para hoje. Um desses atentados foi perpetrado em Khemisset, uns 29 quilômetros a leste de Rabat, fazendo um morto e um ferido em estado grave. As vi-

timas são guardas marroquinos. Nas proximidades de Meknes foi incendiado um armazém de fumo, sendo muito importantes os prejuízos. Em Bouhahut, a leste de Casablanca, atearam fogo a uma farmácia pertencente a uma europeia. Nas proximidades da mesma cidade foram atacados campos pertencentes a um francês, sendo destruídos pelo fogo 125 hectares de trigo.

IRMAS SIAMESES

HAI, 15 (AFP) — Permanece tão satisfatório o estado das duas pequenas irmãs siamesas de Leeuwarden. Não foi registrada complicação alguma, até agora, depois da operação de sábado último, quando foram separadas.

TRUILLIO NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — Rafael Trujillo, ex-presidente da República Dominicana, é esperado hoje em Roma, com procedência da Espanha, devendo comparecer ao Vaticano para assinar uma concordata em nome do seu governo. Essa concordata será a primeira estipulada pela Santa Sé com um país americano.

GUATEMALA, 15 (AFP) — O Estado Maior e a Presidência da República desmentiram categoricamente hoje, num boletim oficial, a informação de fonte estrangeira, segundo a qual o exército guatemalteco havia dado o prazo de 24 horas ao presidente Arbenz para se demitir.

Esse boletim oficial declara que "mais do que nunca, o patriótico Exército Nacional da Revolução concede todo o apoio ao presidente Jacobo Arbenz".

DESMENTIDO DO CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS

MEXICO, 15 (AFP) — O chefe das forças armadas da Guatemala, coronel Carlos Enrique Diaz, desmentiu categoricamente, esta manhã, as informações de fonte ex-

Desmente o chefe das forças armadas as provocações urdidas nos Estados Unidos sobre suposto ultimatum do Exército ao governo de Arbenz

terna, segundo as quais o exército teria enviado um ultimatum ao presidente Arbenz Luis, exigindo a sua demissão.

Esse desmentido do chefe das forças armadas da Guatemala foi anunciado ao representante da Franco Presse pelo embaixador da Guatemala no México, Sr. Alvarado Fuentes, que precisou que foi o próprio coronel Enrique Diaz quem lhe fizera a participação, num comunicado telefônico.

O Sr. Alvarado Fuentes acrescentou que o chefe das forças armadas tinha frisado que a situação era o oposto da que tais

informações estrangeiras apresentavam. Na realidade, precisou, o Conselho Superior da Defesa Nacional, organismo supremo das forças armadas, exprimiu o seu reconhecimento ao presidente Arbenz, pela sua atitude em vista de que o exército guatemalteco do material indispensável para apoiar a defesa e a independência do país.

AS UNICAS FORÇAS QUE CRIAM ABORRECIMENTOS SÃO AS INTERNACIONAIS

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O Sr. Manuel Galich, embaixador da Guatemala,

qualificou hoje de absurda e impossível as informações aparecidas na imprensa Argentina, segundo as quais teria sido apresentado um ultimatum ao presidente Arbenz, pelo exército da Guatemala.

Em declaração exclusiva à Franco Presse, o Sr. Galich afirmou não haver recebido comunicação alguma do seu governo a respeito do pretendido ultimatum, e acrescentou que "as únicas forças capazes de criar aborrecimentos para o governo da Guatemala são as forças internacionais, que atualmente exercem pressão sobre o povo e o governo do seu país".

Mendes-France vai apresentar-se amanhã

PARIS, 15 (AFP) — Pense poder apresentar-se depois de amanhã, quinta-feira, à Assembleia Nacional para pedir a investidura de Presidente do Conselho — declarou à imprensa, hoje, o Sr. Pierre Mendes-France.

Faleceu o Cientista Youdine

MOSCOU, 15 (A.F.P.) — A «Agência Tass» anunciou a morte súbita, aos 64 anos de idade, do prof. Serge Youdine, famoso cientista e cirurgião soviético, membro da Academia de Ciências.

A «Agência Tass» acrescenta que Youdine foi conhecido no mundo inteiro por suas descobertas e seus métodos cirúrgicos referentes às doenças do estômago, do pulmão, dos intestinos. Seus trabalhos permitiram igualmente grandes progressos no domínio da transfusão sanguínea.

O prof. Youdine recebera duas vezes o Prêmio Stálin. Participou de numerosos congressos e conferências internacionais e era membro de academias e associações de Medicina estrangeiras.

se constituir rapidamente, nada mudará nos processos de Ginebra, mas se a crise deve ser longa, como aconteceu quando da constituição do gabinete ora demissionário, a Comissão Militar poderá continuar seus trabalhos e outras Comissões serão constituídas. Desempenham-se as delegações que todas as sessões nasceram a ser realizadas em público.

Prosseguimento das Discussões Sobre a Indo-China

GENEVA, 15 (AFP) — As delegações soviética, chinesa e vietnamita popular na Conferência de Ginebra se pronunciaram em favor da continuação da Conferência sobre a Indo-China mesmo que a crise ministerial iniciada em Paris custe a resolver-se. Admite-se, efetivamente, que se o governo que deve suceder ao de Joseph Laniel

CHURCHILL E EDEN CHAMADOS A WASHINGTON

Pressão norte-americana para a intervenção na Indo-China

LONDRES, 15 (AFP) — O primeiro-ministro Churchill e o titular do Foreign Office, Anthony Eden, irão a Washington, a convite do presidente Eisenhower.

Os dois viajarão em avião.

ENCERRADO O XI CONGRESSO DOS SINDICATOS SOVIETICOS

MOSCOU, 15 (I.P.) — Encerrou-se hoje o XI Congresso dos Sindicatos Soviéticos que reuniu cerca de 1.300 delegados, representando 40 milhões de trabalhadores soviéticos, assim como representantes estrangeiros. Além de tomar importantes decisões, o XI Congresso elegeu os membros do Conselho Central dos Sindicatos.

Monopólios Ianques Asfixiam a Economia Brasileira

MOSCOU, 16 (I.P.) — A Rádio de Moscou transmitiu hoje um comentário do jornalista soviético Jorge Kalugin denominado «Os Monopólios norte-americanos exploram o Brasil». Afirmou o jornalista que diariamente os jornais americanos comprovam essa exploração. Salientou que sobe a um bilhão de dólares o investimento de capitais particulares americanos no Brasil.

Referiu-se à Usina de Volta Redonda, que depende do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, que lhe faz empréstimos em condições escarvadoras, sendo que a sua diretoria é obrigada a apresentar relatórios àquele Banco, dando todos os pormenores de sua vida e organização.

Os Ianques Querem Ficar Com o Canal de Suez

CAIRO, 15 (AFP) — A revista «Al Tahrir» assevera hoje que em conversação com

o doutor Ahmed Hussein, embaixador do Egito em Washington, o secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, Sr. Henry Byrnes, afirmou que o seu país é favorável à conclusão de um acordo com o Egito sobre a criação de uma Companhia egípcio-americana que assumiria o encargo do Canal de Suez na expiração da concessão à atual companhia.

Embora comunicando ao seu interlocutor que essa sugestão tinha apenas um caráter informativo, o secretário de Estado adjunto salientou, nesse encontro, «as múltiplas dificuldades que o governo egípcio encontraria se quisesse encerrar-se diretamente da administração do Canal».

Acrescenta a revista egípcia que, respondendo a essa proposta, o embaixador Ahmed Hussein teria declarado que o Egito era capaz de administrar diretamente o Canal de Suez, que estava pronto a enfrentar todas as dificuldades e que elaborava um plano prevendo a posse e a administração integral do Canal no fim da concessão.

O jornalista Jorge Kalugin pôs em destaque a luta do povo brasileiro contra a dominação dos monopólios ianques, salientando a organização de todas as camadas progressistas da população brasileira em torno da Liga da Emancipação Nacional, fundada e criada na Convenção pela Emancipação Nacional.

Dez Milhões de Cruzeiros Para Eleger os Patriotas

Lançada a campanha a fim de angariar fundos para os candidatos populares — Vintens de muitos contra os milhões de alguns —

A sra. Clotilde Prestes, candidata popular à Câmara Municipal, lançou publicamente no grande ato eleitoral realizado na A.B.I. as bases de uma campanha por dez milhões de cruzeiros no Distrito Federal. Explicou que se trata de uma campanha para angariar os fundos necessários de modo a eleger os candidatos patriotas e derrotar os candidatos entreguistas.

Quando a nossa reportagem, disse-nos Clotilde Prestes, uma das dirigentes do Movimento de A.uda à Imprensa Popular.

— O povo cariooca, tenho

certeza, dará os 10 milhões de cruzeiros tão necessários para eleger os candidatos populares.

VINTENS DE MUITOS CONTRA OS MILHÕES DE ALGUNS

E prosseguir: — Assim é que já se organizam nos bairros e subúrbios desta capital grandes comissões de finanças. Como contamos sobretudo com uma classe operária, solicitamos a todos ainda que pequesimas quantias para enfrentar os candidatos entreguistas, para os quais há dinheiro a r-do. O povo cariooca,

temos certeza, responderá ao nosso apelo, pois bem sabe que para derrotarmos os candidatos de Vargas necessitamos da contribuição de todos.

Continuando, salientou: — Somos candidatos saldos do povo, enormemente sacrificados pelo alto nível do custo de vida. Por isso não contamos com amplos recursos — as emissoras, televisão, etc., que os inimigos do povo usam para propaganda demagógica.

— Precisamos dos vintens de muitos para lutar contra os milhões de alguns.

IMPEDEM OS BELICISTAS, BRUTALMENTE, A CONCLUSÃO DO ACÔRDO SOBRE A CORÉIA

Encerrados os debates em Genebra, em face da sabotagem deliberada dos americanos e seus seguidores — Molotov, Chu En-Lai e Nam II propõem a manutenção das conversações —

GENEVA, 15 (A.F.P.) — Terminou hoje seus trabalhos a Conferência de Genebra sobre a Coreia.

O sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, a quem coube presidir a última sessão plenária, declarou «encerrados os trabalhos» acrescentando que a Conferência Sobre a Coreia se dissolvia hoje.

RESPONSABILIDADE DOS OCIDENTAIS

Depois do General Nam II, chefe da Delegação Norte-Coreana, Intervieram Chu En Lai e Molotov.

Chu En Lai, Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros da China, denunciou o bloco ocidental como responsável pelo impasse em que se encontra a conferência sobre a Coreia.

Lembrou a sua proposta de 22 de Maio, tendente a criar uma supervisão das eleições coreanas por um grupo de nações neutras que não tomaram parte na guerra. Nessa proposta, disse, foi rejeitada no mesmo dia, quando o delegado da Coreia do Sul submeteu uma contraproposta tendente a unificar a Coreia, sob o poder do governo da Coreia do Sul.

A mesma sorte, continuou, foi reservada às propostas de cinco pontos, de Molotov.

CONFERENCIA DE SETE POTENCIAS

«Embora nos tenha sido impossível, até aqui, chegar a um acordo sobre a unificação, devemos, todavia, fazer esforços para nos entendermos sobre a questão de consolidar a paz naquele país, isso no interesse do Extremo Oriente e do mundo inteiro», disse o delegado chinês, que se manifestou a favor dos seis pontos hoje apresentados pelo general Nam II, proposta que ele considerava urgente, porquanto, disse, um estado de armistício é realmente precário, e a guerra pode deflagrar de um momento para outro.

O delegado chinês, em seguida, fez um breve comentário dessas propostas e sugeriu uma reunião de sete potências, China, U.R.S.S., França, Reino Unido, Estados Unidos e as duas Coreias, a fim de discutir meios práticos de reforçar a paz.

NAO QUEREM A PAZ

No início do seu discurso na sessão plenária sobre a Coreia, esta tarde, Molotov, Ministro dos Negócios Estrangeiros da U.R.S.S., examinou as propostas feitas anteriormente pelo sr. Anthony Eden e por ele próprio, quanto a um acordo geral de princípio. Salientou que certos pontos da proposta soviética coincidem com os da proposta inglesa.

Salientando, em seguida, que as propostas soviéticas foram apoiadas pelas delegações da China e da Coreia do Norte, Molotov acrescentou: «Mas foram elas afastadas por uma recusa brutal de serem examinadas de maneira concreta, por parte dos Estados presentes à Conferência, que lançaram mão da bandeira da Organização das Nações Unidas para uma guerra de três anos na Coreia. Está comprovado aqui que esse grupo de Estados, pelo menos atualmente, não deseja encontrar os meios de restabelecer a unidade e a paz no Estado coreano».

Molotov declarou então que as delegações ocidentais não apresentaram proposta alguma que pudesse facilitar o início de um restabelecimento da unidade coreana e respondeu aos discursos pronunciados pelos delegados ocidentais na última sessão.

Molotov salientou, principalmente, que as propostas de cinco pontos, submetidas em 11 de junho corrente pelo sr. Georges Bidault estão mais ou menos parecidas com as propostas da delegação soviética, bem como com as da delegação britânica. Constatou a delegação francesa por não querer, entretanto, que a Conferência de Genebra adotasse princípios gerais sobre a questão coreana e indagou se «a delegação tem uma atitude séria quanto aos seus cinco pontos de princípios gerais sobre a questão coreana».

No que concerne ao discurso do sr. Eden, de 12 de junho corrente, no qual o ministro inglês frisava a importância dos dois princípios: reconhecimento da autoridade das Nações Unidas e princípio de eleições livres, Molotov declarou: Já se vê que nenhum dos participantes da Conferência de Genebra nega que é necessário respeitar, não mediante palavras, mas através de fatos, a autoridade da ONU, bem

como o princípio de eleições livres na Coreia».

ESTADOS AGRESSIVOS

Depois de haver, uma vez mais, exigido a utilização da ONU nos interesses de tal ou qual agrupamento de Estados agressivos, defendeu a tese soviética de eleições livres na Coreia, sob a vigilância de uma comissão pan-coreana e de uma comissão neutra, e reafirmou a incapacidade moral da ONU de supervisionar essas eleições.

— A discussão demonstrou, disse Molotov, que, na hora atual, a maioria das participações da Conferência de Genebra nos impede de chegar a um entendimento, mesmo no que concerne aos primeiros passos para restabelecer a unidade nacional da Coreia.

UNIDADE NACIONAL

Entretanto, acrescentou, a delegação soviética se esforçará por obter que, no futuro, todos as possibilidades sejam utilizadas para chegar a um acordo sobre a regularização pacífica da questão coreana, sobre a base da criação de um Estado coreano unido, independente e democrático.

No momento, continuou Molotov, é o desenvolvimento pacífico da Coreia do Norte e do Sul que deverá contribuir para a causa do restabelecimento da unidade nacional. Onde a necessidade, para começar, de fixar um prazo para a retirada de todas as forças armadas estrangeiras e para reduzir os efetivos dos exércitos das duas Coreias, de acordo com a proposta do general Nam II, cujos detalhes pontos também aprova.

DESENVOLVIMENTO PACIFICO

Depois de protestar contra o Tratado de Defesa Mútua Estados Unidos-Coreia do Sul, Molotov sugeriu que todos os Estados participantes da Conferência de Genebra declarassem solenemente a necessidade de garantir o desenvolvimento pacífico da Coreia e conceder-lhe toda assistência para a consecução desse objetivo.

No fim de sua intervenção, o chefe da delegação soviética propôs que os participantes à Conferência de Genebra adotassem ainda uma declaração, completando as propostas do general Nam II, provendo a proibição de toda ação que possa ameaçar a manutenção da paz na Coreia.

A declaração proposta exprime a certeza de que os dois governos, da Coreia do norte e do sul, agirão no interesse da paz.

Finalmente, a delegação soviética frisou a importância de toda diligência ulterior da Conferência de Genebra, para consolidar o desenvolvimento pacífico da Coreia.

SERÃO RESPONSÁVEIS PERANTE O MUNDO OS QUE IMPEDEM A SOLUÇÃO PACIFICA DA QUESTÃO COREANA

GENEVA, 15 (AFP) — No decorrer de entrevista coletiva, realizada imediatamente depois da intervenção na sessão plenária desta tarde, o general Nam II, um representante da delegação da República Popular da Coreia precisou que os que se opuserem às propostas razoáveis e concretas do chefe da delegação norte-coreana, que recebeu inteiro acordo dos representantes da U.R.S.S. e da China, e que permitirá um acordo pacífico sobre a questão coreana, ficarão com a inteira responsabilidade perante o povo coreano e diante da opinião mundial.

«Consideramos que os que fazem parte do bloco dos Estados Unidos procuraram, desde o início, torpedear a conferência. Se continuarem em suas manobras para fazer fracassar a conferência e se esta chegar a um fim, assumirão a inteira responsabilidade do fato, com to-



O LAUREADO PROFESSOR N. LEBEDEV ministra uma aula de biologia aos alunos do quinto ano da Escola n.º 7 de Moscou. Explica o professor aos estudantes o fenómeno da fotossíntese e a função clorofiliana

Dois campos, na Conferência de Genebra

PARTIDÁRIOS DA PAZ E PARTIDÁRIOS DA GUERRA

- ★ NAM II: seis pontos práticos para a solução do problema coreano
- ★ MOLOTOV: compromisso, na Coreia, de não reiniciar a guerra
- ★ CHU EN LAI: prosseguir nos entendimentos para uma solução pacífica
- ★ OCIDENTAIS: suspensão brutal das negociações

Na sessão final da Conferência sobre a Coreia, o general Nam II apresentou a seguinte proposta de seis pontos para a solução do problema coreano:

- 1) A retirada de todas as tropas estrangeiras num prazo o mais breve possível e na base proporcional;
- 2) A redução a uma cifra igual de 100.000 homens no prazo de um ano das forças armadas da Coreia do Norte e da Coreia do Sul;
- 3) O estabelecimento de uma comissão composta de representantes da Coreia do Norte e da Coreia do Sul, para examinar a liquidação progressiva do estado de guerra;
- 4) Anulação dos tratados que ligam a Coreia do Sul, tanto como a Coreia do Norte, a outros Estados, na medida em que esses tratados comportarem compromissos militares.

5) Criação de uma comissão pan-coreana para o desenvolvimento das relações econômicas e culturais entre as duas Coreias.

6) Obrigação, para os Estados que participam da Conferência de Genebra, de favorecerem o desenvolvimento pacífico da Coreia, bem como sua unificação.

DECLARAÇÃO PROPOSTA POR MOLOTOV

É o seguinte o texto da declaração proposta na Conferência sobre a Coreia, pelo ministro Molotov:

«Os Estados participantes da Conferência de Genebra convieram em que, à espera de uma solução definitiva do problema coreano, na base da criação de um Estado coreano unido, independente e democrático, nenhuma ação se deve empreender que possa constituir uma ameaça para a manutenção da paz na Coreia».

Os participantes da Conferência exprimem sua certeza de que a República Democrática Popular da Coreia, bem como a República da Coreia, agirão nos interesses da paz, de acordo com a presente declaração.

PROPOSTA DE CHU EN LAI

Chu En Lai fez uma última proposta, em cujos termos os Estados da Conferência são convidados a prosseguir nos seus esforços para chegar a um acordo pacífico da questão coreana, a fim de permitir uma Coreia unida, independente e democrática. — (A.F.P.)

E A DECLARAÇÃO DOS AGRESSORES...

GENEVA, 15 (I.P.) — Os dezesseis países agressores da Coreia, na sessão de hoje da Conferência de Genebra sobre a Coreia, apresentaram uma declaração comum recusando todas as propostas e reafirmando que as Nações Unidas é que devem supervisionar as eleições coreanas.

Sendo as Nações Unidas os agressores da Coreia, não poderiam as delegações da U.R.S.S., da China e da República Democrática Popular da Coreia aceitar a proposta, do que se valeram as potências ocidentais para encerrar a discussão do problema coreano em Genebra.

LIBERTACÃO DE PRISIONEIRO

HANOI, 15 (A.F.P.) — Serão libertados amanhã e depois de amanhã, em Cau-Gio, a uns sessenta quilômetros ao nordeste de Hanoi, 267 prisioneiros do Exército Popular feridos ou doentes.

O comando do Exército Popular dirigiu hoje de manhã uma mensagem ao comandante supremo do corpo expedicionário francês esclarecendo que será neutralizada uma zona com o raio de dez quilômetros em torno de Cau-Gio, englobando Phu Lang Thuong e um local em que se encontra uma ambulância militar, a 17 quilômetros, aproximadamente, ao norte de Cau-Gio. O comando do Exército Popular comunica igualmente nessa mensagem que a resposta sobre a troca de correspondência dos prisioneiros e da remessa de medicamentos será entregue ao representante do alto comando francês.

O comando supremo do

corpo expedicionário comunicou que aceitava essas condições.

REGRESSA DEKROTADO SAIGON, 15 (A.F.P.)

O general Henri Navarre, ex-comandante supremo na Indo-China, deixou Saigon às 12 horas e 30 minutos, por via aérea, com destino a Paris, tendo recebido no aeroporto os cumprimentos do general Paul Ely, comandante supremo e comissário geral na Indo-China.

OFERECE TROPAS CHINEAS, 15 (A.F.P.)

Syngman Rhee renovou hoje a sua proposta de remessas de duas divisões sul-coreanas para combater na Indo-China.

Conclusões ★ Conclusões ★

Espírito de Vitória...

de pessoas se libertaram da exploração capitalista. Os países coloniais se levantam contra o jugo imperialista. Tudo isso torna nossa luta muito mais fácil, malgrado que nunca nossas possibilidades de também nos libertarmos do jugo do imperialismo norte-americano.

Com prolongadas ovações, os grevistas marceneiros secundavam as palavras de Moreno.

MENSAGENS

Antes do encerramento da festiva solenidade foi aprova-

do o envio de mensagens à CTAL e à FSM, comunicando que a corporação já se encontra no 50º dia de greve e que necessita mais que nunca da solidariedade de todos os trabalhadores. Foi lido também para a assistência o manifesto lançado pela USTDF e publicado em nossa edição de ontem.

Hoje à tarde, ainda em comemoração à passagem do 50º dia de greve, a Federação da Juventude Brasileira promoveu uma sessão cinematográfica, na sede do Sindicato dos Marceneiros.

MANIFESTO - PROGRAMA DOS CANDIDATOS DA LIGHT

Perlo de 300 trabalhadores da Light lançaram um manifesto de apoio aos seus companheiros, candidatos à Câmara Federal, e à Câmara Municipal. O manifesto-programa, que teve profunda repercussão entre os operários da Light, aborda problemas sérios do povo brasileiro e reivindicações específicas dos trabalhadores, que serão defendidas pelos candidatos populares.

UMA GARANTIA CONTRA A CORRUPÇÃO

Diz um trecho do manifesto-programa: — "A realidade de nossa pátria mostra a necessidade dos trabalhadores levarem aos Parliamentos, autênticos representantes da classe trabalhadora. Nosso povo precisa de vereadores, deputados e senadores que compreendam seus sofrimentos, suas lutas, seus an-

Subscrito por centenas de trabalhadores, o manifesto-Programa declara todos os operários para que sufragem os nomes dos candidatos populares

selos e suas esperanças. Os trabalhadores entendem a luta pelo povo, sabem captar com segurança as suas reivindicações. Nas eleições, os trabalhadores constituem uma garantia contra a corrupção, as negociações, as injustiças, as violências, a alienação de nossa soberania. Sua voz se ergue sempre que necessário, sem vacilações e dizendo a verdade, dura, direta, que o povo precisa saber e ouvir."

LUTA CONTRA A INDIFFERENÇA POLÍTICA

O documento tornado público pelos trabalhadores da Light, acrescenta: — "A ignorância ou mesmo a indiferença política é uma porta aberta aos demagogos

inexoráveis e eternos traidores do sufrágio popular contra os quais lutarão intransigentemente esses candidatos.

Nas eleições de 3 de outubro próximo, o eleitorado da Capital da República tem duas obrigações fundamentais: a primeira, votando em massa, não admitindo, sequer a tesa da abstenção; a segunda, saber escolher os candidatos aos postos legislativos, votando em trabalhadores da fibra de Elizeu Alves de Oliveira para a Câmara Municipal, em defesa com desassombro a Paz e a independência de nossa pátria."

Os trabalhadores da Light indicam ao sufrágio popular: para a Câmara Municipal: Elizeu Alves de Oliveira, Geraldo Soares, Enock

da Fonseca Doria, Paulo Cesar Henriques, Rui Macedo; para a Câmara Federal: Renato Mota; para o Senado: Valério Kondor.

PROGRAMA DOS CANDIDATOS TRABALHADORES DA LIGHT

Os candidatos indicados defenderão o seguinte Programa:

- 1) — Luta pelo congelamento dos preços e elevação geral dos salários, de acordo com as necessidades dos trabalhadores e de suas famílias; 2) — Melhoria radical dos transportes da Capital, principalmente nos serviços de bondes, aumentando o número dos mesmos e modernizando-os de acordo com o progresso atual; 3) — Administração da C. A. P.

de serviços públicos pelos próprios trabalhadores, por meio de eleições de seus representantes, a fim de que os recursos financeiros desta instituição, sejam de fato aplicados em benefício de seus segurados, garantindo assim, a construção de um hospital para os trabalhadores e suas famílias, regularização dos empréstimos, a juros módicos e finalmente construção de casas mais próximas aos locais de trabalho, ao alcance de todos os contribuintes: 4) — Pela emancipação nacional; 5) — Pela autonomia do Distrito Federal; 6) — Pelas relações diplomáticas, comerciais e culturais com todos os países; 7) — Pelo pagamento das dívidas do governo aos institutos de previdência social e a C.A.P. de serviços públicos do Distrito Federal; 8) — Pelas liberdades democráticas e sindicais; 9) — Pela interdição das armas atômicas de



Elizeu Alves de Oliveira, candidato à Câmara Municipal.

Vida Sindical

CORRETORES DE SEGUROS

Os corretores de seguros vão reunir-se hoje, às 17 horas, em assembleia, na sede do sindicato, para a discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Apreciação da ata; b) Apreciação da previsão orçamentária para o ano de 1955 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

COMPOSITORES MUSICAIS

Estão marcadas para o próximo dia 28 do corrente, as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato dos Compositores Musicais do Rio de Janeiro. Concorrerá uma chapa única encabeçada pelo sr. José Caribé da Rocha.

RODOVIÁRIOS MUNICIPAIS

Os Servidores Rodoviários Municipais, do setor de 2.ª D.R., lançaram um manifesto para a criação de uma entidade que una todos os servidores. Na última reunião dos rodoviários a proposta foi acolhida por uma salva de palmas, seguindo-se a assinatura dos fundadores da entidade.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Mariz e Barros, 65

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS!

A diretoria deste sindicato, de acordo com a resolução aprovada em sua reunião, convoca fraternalmente todos os associados e a classe em geral para uma grande assembleia extraordinária a realizar-se no dia 16 do corrente mês (quarta-feira), às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente com a seguinte ordem do dia:

- a) Eleição dos delegados ao II Congresso Regional de Previdência Social;
- b) Assuntos gerais

No II Congresso de Previdência os trabalhadores do Distrito Federal unirão suas vozes para reclamar melhoria dos benefícios devidos pelo IAPI, pagamento da dívida do Governo, contra a restrição de direitos dos associados em relação às moradoras participação do Sindicato na Administração do Instituto, auxílio aos desempregados e uma série de outras reivindicações.

No 2.º ponto da ordem do dia da nossa assembleia, problemas como o do desemprego, praticado pelos patrões que não querem pagar o novo salário-mínimo, conquistado por nós com tanto sacrifício; congelamento de preços e o pagamento do salário-mínimo devem ser abordados pelos companheiros no sentido de conduzir uma ação conjunta, unitária, de toda a classe em defesa de nossos legítimos direitos e reivindicações.

COMPANHEIROS: Embora reconhecendo o sacrifício que lhes custa participar de uma assembleia à noite, no meio da semana, lhes dirigimos um veemente apelo para que compareçam a essa importante assembleia.

COMPANHEIROS: Não esmoreçamos! Avante, unidos, que a vitória será nossa.

Junho de 1954.

A DIRETORIA

Cobreadores da Light Denunciam Contrato Lesivo

Não encontrando o destinatário na ocasião da cobrança, trabalham de graça — Iniciada a luta reivindicatória da corporação

Os cobreadores da Light denunciaram em recente assembleia e estão dispostos a recorrer à Justiça do Trabalho contra o último contrato de trabalho que lhes foi imposto pela empresa. Denunciam os trabalhadores que estão sendo lesados na parte que se refere à entrega de faturas destinadas a cobrança, pois não encontrando o destinatário trabalham praticamente de graça, recebendo apenas cinco centavos.

AUMENTO NA ENTREGA

A denúncia do contrato à Justiça será acompanhada de um pedido de 75 centavos de aumento por fatura, nos

casos em que o destinatário não seja encontrado na ocasião da cobrança.

O contrato atual, segundo os cobreadores, constitui um sistema de exploração que a Light quer manter indefinidamente. Mas eles não se consideram animais de carga para trabalhar de graça para o truste canadense-americano.

PAGAMENTO DAS PASSAGENS

Os cobreadores vão exigir também da Light um auxílio mensal fixo de 600 cruzeiros para passagens e almoço. Reclamam que o auxílio dado atualmente pela empresa, além de não ser

fixo, quase sempre não cobre os despesas de passagem. E os dias de calor só têm direito a refrescos quando a cobrança é feita no subúrbio.

Outra reivindicação da corporação refere-se aos dias em que não houver expediente nos escritórios da empresa. Nestes dias, acham que para eles não deve haver serviço, o que é normal, pois são dias feriados.

UM CONTO DO VIGÁRIO

Para o trabalho avulso, nome dado pela Light aos

serviços extraordinários, os cobreadores vão exigir 25 centos sobre o salário, tal como fixa a lei. Há cerca de um ano quando reivindicaram os 25 por cento, a Light recusou pagar, afirmando que não haveria mais trabalho extraordinário, o que foi um autêntico conto do vigário, pois este não deixou de continuar com a denominação de «serviço avulso».

Greve Branca Dos Operários Da Brama

Os trabalhadores da Fábrica de Bebidas Brama encontram-se em assembleia permanente desde sexta-feira passada. A empresa há 16 anos concede uma gratificação semestral, paga em dezembro e junho. Este ano resolveu cortá-la. Reunidos em assembleia, os operários, com apoio do sindicato, resolveram reivindicar o restabelecimento da gratificação. A assembleia estará reunida em caráter permanente, até a próxima sexta-feira. Se nada resolver a Brama, será decretada a greve branca, ou seja, atraso na produção até que a reivindicação seja atendida.



DOCUMENTO PERDIDO

Pede-se a quem achou uma carteira perdida na noite de domingo último, contendo a identidade do proprietário e bem assim cartas de sua família, endereçadas à Travessa Darcy Vargas, 33, o favor, de entregá-la na Portaria deste jornal, que será devidamente recompensado.

DESAPARECIDO

Encontra-se desaparecido de sua residência à Rua Ceiba, n. 352 — Padre Miguel, desde sábado último, o jovem Marcell de Carvalho, de 22 anos de idade, moreno, de estatura mediana, que no momento trajava paletó cáqui e calça listrada. Pede-se a quem souber de seu paradeiro, informar à sua residência ou à redação deste jornal.

Oferece-se

Homem-Eletricista. RE. OISTHAPO, oferece-se para pequenos e grandes serviços concernentes ao ramo. Trabalho rápido e garantido. Preços módicos. Tel.: 35-9252.

Dormitório. — Preço de ocasião. Cr\$ 2.500,00. Tratar na Rua Lúcio Cardoso, 61, na parte da tarde.

PRECISSE-SE

Uma boa costureira de camisas e blusas. Preços bem — Procurar Sr. César — Rua Francisco Enes, 187 — BUAZ DE FINA.

★ POR CR\$ 10,00 APENAS

V. S. terá um anúncio de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

Os Têxteis Vão Exigir Pagamento Integral do Novo Salário-Mínimo

Os operários de fábricas de tecidos vão se reunir em grande assembleia, hoje, às 19 horas, em seu Sindicato, para tomar medidas no sentido de forçar os patrões a pagar integralmente o novo salário-mínimo, a partir do dia 1.º de julho próximo. Ainda na assembleia de hoje serão eleitos os delegados da corporação ao II Congresso Regional de Previdência Social.

MANOBRAS PATRONAIS

Conforme denunciaram em diversas reportagens, várias fábricas têxteis, a maioria mesmo, estão fazendo uma série de manobras para evitar o pagamento integral do novo salário-mínimo. A mais utilizada é o aumento da produtividade, que resultará para os trabalhadores na baixa do preço do salário-pecú e consequentemente na sonegação do salário-mínimo aos que trabalham com menor número de massas. Na Nova América, Cruzeiro, Mobilis-Bonfim e outras, os tecelões estão sendo por isso obrigados a tocar 3 e até 4 teares. As constantes reclamações dos tecelões levaram a diretoria do Sindicato a convocar a assembleia de hoje.

SEGURO social

Alberto Carmo

O novo Regulamento dos Institutos (5)

- a) auxílio-doença;
 - b) aposentadoria por invalidez;
 - c) aposentadoria por velhice;
 - d) aposentadoria ordinária;
 - e) auxílio-maternidade;
 - f) auxílio-funeral;
- II — Quanto aos dependentes:
 - a) pensão;
 - b) pecúlio.
 - III — Quanto aos beneficiários em geral:
 - a) serviços médicos;
 - b) serviços complementares.

Parágrafo 1.º — Na prestação dos serviços médicos e complementares deverão colaborar as entidades a que se refere o parágrafo 1.º do artigo 33.

Parágrafo 2.º Os Institutos garantirão também aos seus beneficiários as prestações estabelecidas na legislação de acidentes do trabalho, quando o respectivo seguro estiver a seu cargo.

Art. 21. Considera-se «salário de benefício», para efeito do cálculo dos benefícios, a média dos salários de contribuição, sobre os quais o segurado haja realizado as últimas 36 (trinta e seis) contribuições mensais, contados até o mês anterior ao de sua morte, no caso de pensão, ou até a data de entrada do requerimento, nos demais casos.

Parágrafo 1.º. Quando de valor igual até a 5 (cinco) vezes o maior salário-mínimo vigente no país, o salário de benefício será tomado integralmente para efeito de cálculo.

Parágrafo 2.º. Da parte que exceder ao limite estabelecido no parágrafo 1.º, e até valor igual a 10 (dez) vezes o maior salário-mínimo vigente no país, tomar-se-ão 2/3 (dois terços), que serão adicionados à primeira parte, para efeito de cálculo.

Parágrafo 3.º. Da parte que ultrapassar o limite estabelecido no parágrafo 2.º (tomar-se-á 1/3 (um terço), que será igualmente adicionado às duas primeiras parcelas, para os efeitos do cálculo do benefício.

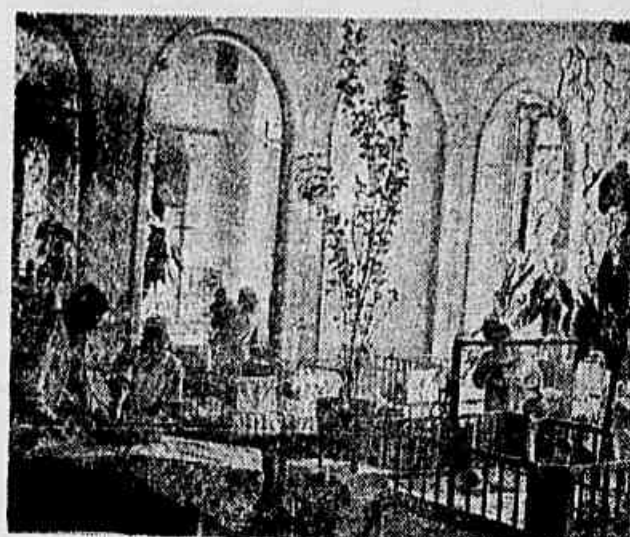
Parágrafo 4.º. O «salário de benefício» não poderá ser inferior ao salário-mínimo de adulto ou de menor, conforme o caso, vigente na localidade de trabalho do segurado.

Art. 22. O auxílio-doença garantirá uma renda mensal correspondente a 70% (setenta por cento) do «salário de benefício», calculado na forma do artigo 21 e seus parágrafos, ao segurado que, após haver realizado 12 (doze) contribuições mensais, ficar incapacitado para o seu trabalho por prazo superior a 15 (quinze) dias.

Parágrafo 1.º. Será considerado incapaz para o seu trabalho o segurado que for acometido de tuberculose ou lepra.

Parágrafo 2.º. A concessão do auxílio-doença será obrigatoriamente precedida de exame médico, a cargo da previdência social, e será requerida pelo segurado ou, em nome deste, pela empresa ou pelo sindicato; ou, ainda, promovida ex-offício pela previdência social, sempre que tiver ciência da incapacidade do segurado.

(CONTINUA)



PROTEÇÃO A INFANCIA NA URSS — Na União Soviética foi amplamente comemorada a Jornada Internacional de Defesa da Infância. Na maioria dos países capitalistas a data passou despercebida, enquanto toda o povo soviético manifestou, nesse dia, seu apreço o carinho às crianças em festividades e solenidades realizadas em todo o país. O mais notável, porém, é que na URSS não é preciso um dia especial para que as crianças sejam lembradas; constitui a infância preocupação constante do governo e povo soviéticos, razão por que o número de escolas, creches, colônias de férias aumentam progressivamente. E todos são estabelecimentos modelares como nos mostra a foto de uma creche de Moscou.



JOVEM! VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE LER

"TÂNIA"

Relato da vida da heroína soviética Zoia Kosmodemianskaia

Adquira seu exemplar ou peça pelo reembolso Postal à Rua Senador Dantas, 35, 2.º andar — sala 1

OUÇA A

Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de 1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOW PARA A AMÉRICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21, 41, E 32 METROS.

UM BOM CONSELHO

Examine seus olhos

NA CASA LOHNER S.A

MÉDICO TÉCNICA

V. S. encontra os mais competentes técnicos para a execução da sua prescrição médica, assim como armações e lentes dos melhores fabricantes alemães e americanos.

AVENIDA RIO BRANCO, 133

O Que Vai Pelas Empresas

Demissões nas Fábricas Metalúrgicas

(Carta de um operário)

De um operário metalúrgico, recebemos com pedido de publicação a carta abaixo transcrita: «Estou atualmente desempregado. Trabalhava até um mês atrás na empresa «Rolhas Metalúrgicas». Logo que foi assinado o novo salário-mínimo, começou a correr na fábrica a notícia de que seria feita uma lista de demissões. E, de fato, isso aconteceu. Dezenas de companheiros foram demitidos e nós até extranhamos que a empresa nos indenizasse de acordo com a lei. Só depois é que fomos compreendendo a razão das demissões. A companhia nos propôs que voltássemos a trabalhar, mesmo ganhando o novo salário-mínimo.

O objetivo dos patrões é economizar, pois se quisesse nos mandar embora mais tarde, teria de calcular a

indenização na base de salários muito mais altos. Alguns companheiros, premiados pela situação de miséria, estão até aceitando acordos com a empresa no sentido de rescindir o contrato, recebendo uma parte da indenização a que teriam direito, para voltar alguns dias depois como novos empregados.

Como muitos de nós, demitidos, nos recusamos a voltar a trabalhar para a «Rolhas Metalúrgicas», o patrão se deu ao cinismo de telefonar para o Sindicato dos Metalúrgicos pedindo que lhe mandassem todo operário desempregado que por ali aparecesse.

Isso não está acontecendo apenas nessa fábrica. A «Marvin», por exemplo, demitiu dezenas de companhei-

ros. A OTIS já dispensou mais de 50. Por um lado, visam economizar nas indenizações que mais tarde pagariam. Por outro, obrigam os operários que ficam, a trabalhar muito mais, para cobrir a falta dos demitidos. Na «Metalgráficas», fábrica pertencente ao milionário Matarazzo, as demissões estão também se processando às dezenas. E também ali oferecem aos operários acordos de indenização parcial para mais tarde os empregarem como novos operários.

Acho que não podemos ficar simplesmente nas denúncias e reclamações à Justiça do Trabalho. É preciso que nos organizemos no Sindicato para pôr termo a estes golpes patronais.

O governo e os armadores vêm tramando secretamente, desde 5 de abril do corrente ano, o desemprego em massa para os marítimos. Na quala data foi distribuída entre os armadores, pelo Ministério da Marinha, a circular DPC, 9-1954, mandando reduzir as guarnições dos navios.

Entre as corporações mais ameaçadas de desemprego estão os radiotelegrafistas.

AS GUARNIÇÕES SÃO INSUFICIENTES

O ministro da Marinha determina em sua circular «que se proceda à revisão das lotações dos navios da Marinha Mercante, reduzindo as atuais aos termos de suas reais necessidades».

Para os radiotelegrafistas a determinação do ministro é a legalização do desemprego que já lhes aflige.

A maioria dos navios viajam, atualmente, expostos a perigos por falta de lotação suficiente de radiotelegrafistas. O decreto 3361 determina que os navios de 5.000 toneladas, em diante, deverão viajar com um radiotelegrafista de 1.ª classe e

dois de 2.ª classe e os de 3.000 toneladas com um de 1.ª classe. Essa lotação não é obedecida. O ministro, através da Capitania dos Portos, mancomunado com os armadores, registra os navios de 5.000 toneladas com apenas 3.000 toneladas, deixando em cada navio que viaja a vaga de dois radiotelegrafistas, que ficam em terra amargando o desemprego.

CULPADO O GOVERNO

A medida que o governo pretende pôr em prática tem o pretexto de «economia». Levando-se em considera-

ção que os navios, principalmente do Lóide, viajam quase sempre com uma tonelagem mínima, essa medida seria uma justificativa para a redução das guarnições na maioria dos navios. Mas os marítimos não são culpados disso. Se os navios viajam com um número reduzido de cargas, cabe a culpa exclusivamente ao governo, que entregou o transporte do café e do cacau, principais produtos de exportação, aos navios americanos. Sobre os ombros dos trabalhadores é que não podem recair as consequências dessa política de tração nacional.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam tocos. Não arranham seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Eldorado Boa Sorte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

Logita-se de Transferir a Peleja Botafogo x Portuguesa de Desportos

BRASIL x MÉXICO PELA COPA DO MUNDO

COPA DO MUNDO

Jogos de Hoje

Em Berna — Uruguai x Tchecoslováquia
Em Genebra — Brasil x México
Em Zurich — Austria x Escócia
Em Lausanne — França x Iugoslávia

FLAGRANTE

Com uma nova esperança, cheios de entusiasmo e confiança, estreamos, hoje, nos jogos finais da Copa do Mundo.

Vai o Brasil se bater contra o México, aparentemente um jogo fácil, mas na realidade tão difícil como se tivesse a Hungria por adversário.

Nunca é desnecessário lembrar o que ocorreu em 50. Foi um jogo com a Suíça, também à primeira vista sem importância, que perdemos um pontinho. E foi este pontinho que no final das contas veio pesar na balança.

É verdade que os tempos são outros. Hoje o clima não é o mesmo. Já começamos a acreditar que não apenas os brasileiros jogam futebol. Essa maneira de ver as coisas somente nos poderá ajudar, pois, respeitando os nossos antagonistas, teremos uma visão real do que será o certame.

• • •

As dificuldades começam, assim, com a peleja de hoje. Os mexicanos, embora tecnicamente não estejam no mesmo nível dos brasileiros, são perigosos porque lutam, porque não se entregam, porque fazem da «garra» a sua principal arma de combate.

Zezé Moreira sabe perfeitamente disso e certamente já terá prevenido nossos craques sobre o perigo de uma subestimação do adversário.

O «scratch» nacional, de um modo geral, está bem. O técnico Zezé Moreira armou uma defesa, que talvez tenha sido a maior de todos os tempos.

O ataque — é verdade — ainda não atingiu o ponto que os torcedores desejam. As maiores queixas ficam por conta da ala esquerda, onde Pinga e Rodrigues não correspondem. Há, porém, Humberto ao mesmo tempo para a ponta-de-lança e Maurinho poderá ser lançado na ponta. Zezé sabe o que faz e no momento preciso saberá escolher a melhor formação.

• • •

Além de Brasil x México, teremos hoje pela Copa do Mundo, França x Iugoslávia, Austria x Escócia e Uruguai x Tchecoslováquia. Este último jogo, particularmente interessa aos brasileiros já que os campeões do mundo são dos grandes favoritos do Campeonato.

E assim chega à sua fase culminante mais uma Copa do Mundo. Ojalá tudo seja diferente do que ocorreu em 50.

S. ALVARO.

Enfrentarão os brasileiros o primeiro obstáculo na arrancada para o título — A melhor classe dos nacionais contra o entusiasmo dos mexicanos

GENEIRA, 15 (I.P.) — E' grande a expectativa pela peleja em que os brasileiros enfrentarão os mexicanos.

Embora para o campeonato o jogo Uruguai versus Tchecoslováquia seja o mais importante, existe uma curiosidade muito natural em torno dos pupilos de Zezé Moreira. E' que o futebol jogado no Brasil é muito comentado, discutido e aplaudido.

OS BRASILEIROS

Os brasileiros estão bem preparados para o jogo que marcará a arrancada para o título máximo.

Dando muita atenção ao fator psicológico, Zezé fez ver aos seus jogadores a necessidade de encerrar os mexicanos com respeito. Só assim poderão nos sair bem, só assim poderão atingir o que desejamos há tanto tempo.

OS MEXICANOS

A principal característica dos mexicanos é a «garra». Lutaram os do México com muito ardor, conforme dizem, pois só assim poderão conseguir algo frente aos brasileiros.

Os mexicanos estão bem preparados fisicamente e este detalhe constitui a sua principal arma para o jogo de hoje.

NUMERAÇÃO DOS JOGADORES

LAUSANNE, 14 (AFP) — A «FIFA» precisou, num comunicado, que a numeração dos jogadores em campo deverá ser de acordo com a que consta da lista oficial, e não segundo a que é empregada por algumas formações, que empregam o «M. M.»

Foi uma boa medida, que permitirá aos jornalistas mais fácil identificação.

COMO A A.F.P. VÊ OS MEXICANOS

GENEIRA, 15 (De Pierre Martel, da France Presse) — Brasil x México, um dos jogos do primeiro dia do Campeonato Mundial de Futebol, permitirá julgar as possibilidades exatas dos craques da América Central, pois se o valor dos brasileiros é bem conhecido — já que lhes permite figurar entre os favoritos do certame — não se conhece grande coisa dos mexicanos.

Aliás, estes últimos nada fizeram para levantar «vôu». Com recuo dos «observadores», o treinador Lopez Hernandez, por ocasião do primeiro «match-treino», colocou, mesmo, a maioria dos seus homens em posições inabituais. Assim, o «keeper» Carbajal jogou de meio e o extremo e capitão do time, Septien, foi atuar no gol. Ora, para o «match» de amanhã, os responsáveis pelos mexicanos ainda se mostram reservados e não darão a composição exata do seu quadro se não no último momento.

Atualmente, segundo as indicações, pode-se presumir que será a seguinte: Salvador Mota; Narciso Lopez e Saturnino Martinez; David Cardenas, Jorge Romero e Rafael Avalos; Carlos Septien, José Naranjo, José Luis Lamadre, Tomas Balcazar e José Arellano. Aliás, é a formação típica, com exceção do goleiro. O titular habitual, Carbajal, está contundido, o que constituirá para os mexicanos uma grande desvantagem porque ele era um dos elementos de base.

Contudo, a presença de Carbajal em nada teria mudado o resultado que todo

o mundo prevê que deva ser claramente favorável ao Brasil. Os mexicanos não têm uma técnica comparável à dos seus adversários, faltam-lhes muito, mesmo, mas compensam essa inferioridade por um ardor incensável e são capazes de mudanças de cadências desconcertantes e, por isso, muito perigosos para seus oponentes. Seus tiros repetidos a gol são admiráveis e o centro-avante Lamadrid, em particular, é um notável comandante de ataque pela sua rapidez, sua calma e seu chute poderoso.

Todavia, o quadro peca na organização de conjunto. Geralmente os zagueiros não tomam parte na ação ofensiva, enquanto que os atacantes parecem inclinados a virar dar mão forte à sua defesa. Contudo, pode-se pensar que os mexicanos obrigam o Brasil a se empregar e certamente farão a França «sofrer» mais tarde.

SÓBRE O BRASIL

O Brasil que deve, repetidamente, ganhar essa partida, apresentará seus onze melhores jogadores, ou sejam:

Castilho, Nilton Santos e Pinheiro; Djalma Santos, Brandãozinho e Baile; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

A defesa não se deixará facilmente pillar desprevenida, tanto mais porquanto o treinador Zezé Moreira, adepto do princípio de «segurança em primeiro lugar», dará ordem de marcação severa.

Desse encontro procurar-se-á tirar, sobretudo, ensinamentos sobre a atuação da linha de ataque dos brasileiros, que dizem ser mais fraca do que as anteriores, mas que, entretanto, possui individualidades brilhantes como o extremo direito Julinho, o meia direito Didi, o centro-avante Baltazar e um terrível chutador, Rodrigues.

Seria de admirar que esse conjunto não conseguisse obter a posse e a eficácia necessárias para quebrar a resistência dos mexicanos o mesmo superá-la sem discussão. Porque seria a primeira grande surpresa do Campeonato que, não duvidamos, proporcionará algumas.



Bauer, grande integrante da seleção nacional, o notável médio é alma o capitão da nossa seleção.

O Brasil na «Copa do Mundo»

O QUE TÊM SIDO AS NOSSAS ATUAÇÕES NOS QUATRO CERTAMES MUNDIAIS JÁ REALIZADOS

O Brasil já disputou quatro Campeonatos Mundiais de Futebol. O «scratch» brasileiro, embora não conseguisse vencer nenhum certame, competiu com certo brilho. Os brasileiros disputaram, agora, o quinto campeonato mundial, com mais experiência e «garra».

O PRIMEIRO CAMPEONATO

Em 1930, a briga entre a CBD e a Federação Paulista de

Jaime de Carvalho na Suíça

Não é só aqui no Rio de Janeiro, em São Paulo, nos recantos mais longínquos do Brasil que os torcedores fiéis, vivendo as emoções da estréia do «scratch» brasileiro. Na Suíça, também, a torcida brasileira estará presente, incentivando os nossos craques para o triunfo da seleção patriótica. E como dirigente da torcida brasileira estará o chefe da «charranga» do Flamengo, Jaime de Carvalho, que embarcou, ontem, rumo a Genebra.

Futebol, impediu, nos últimos momentos, que seguissem para Montevideo, local do certame, os melhores jogadores brasileiros. A suspensão imposta pela entidade máxima a Federação Paulista (8 meses) motivou, como revênc, a impossibilidade do embarque de 16 atletas, ocasionando a euebra do poderio do selecionado nacional.

A campanha, na jornada de 30, iniciou-se com um revés. Os iugoslavos, sem muita dificuldade, ganharam a partida por 2 a 1 e com o resultado do seu jogo com a Bolívia, a gram classificaram-se para as quartas de finais. Contra os «tchecos», o Brasil apresentou-se com Joel, Brilhante e Itália; Hermógenes, Fausto e Fernando; Pol, Nilo, Araken, Preguinho e Todile. Coube a Presidência a autoria do tento.

No segundo jogo, frente à Bolívia, o onze brasileiro saiu vitorioso, por 4 a 0.

O SEGUNDO CAMPEONATO

Na Copa de 34, o Brasil não chegou a tomar nem o «gestinho» do campeonato, pois foi desclassificado na primeira peleja pela Espanha, por 3 a 1.

A equipe nacional formou com: Pereira, Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martin e Canale; Lúizinho, Waldemar de Brito, Armando, Leonidas e Patesko.

TERCEIRO COLOCADO EM 1938

Em 1938, o selecionado brasileiro empolgou a Europa. Os brasileiros mostraram todo o seu «virtuosismo» e com um pouco mais de «chute», os campeonatos de Dombasz ganharam a Copa. A primeira vitória foi sobre a Polónia, por 6 a 5, na prorrogação. O segundo colêio foi contra a Tchecoslováquia, que terminou empatado por 1 a 1. Os onze que voltaram à comp, e o Brasil venceu, no segundo jogo, por 4 a 1.

No quarto jogo, frente à Itália, posteriormente campeão o selecionado brasileiro foi batido por 2 a 1. Com o revés, o Brasil perdeu as pretensões ao título, deontando-se depois com a Suécia, em disputa do terceiro lugar e levando a melhor, por 4 a 2.

Os nomes dessa brilhante jornada eram: Ademir Pimenta, Balatani, Walter, Domingos, Jai, Machado, Nariz, Zezé Procópio, Brito, Martin.

Brandão, Afonso, Argemiro, Lopes, Roberto, Roman, Lúizinho, Leonidas, Peracio, Tim, Hércules e Patesko.

O MALFADADO CAMPEONATO DE 50

Em 1950, o Brasil foi o vice-campeão mundial. Os brasileiros impressionaram toda a crítica esportiva mundial, pelas suas atuações perfeitas. Entretanto, mesmo em nossa casa, não conseguimos levantar o campeonato. O «scratch» patriótico venceu todos os seus adversários com categoria, somente baquendo frente à «gata» uruguaia.

A campanha iniciou-se com a vitória sobre o México, por 4 a 0 (Ademir 2, Jai e Balatani). Seguiu-se, um empate com a Suíça, por 2 a 2 (Alfredo e Baltazar) e depois grande triunfo sobre a Iugoslávia, por 2 a 0 (Ademir e Zizinho).

Na fase final, a Suécia foi goleada por 7 a 1 (Ademir 4, Chico 2 e Jai) e a Espanha foi arrasada por 6 a 1 (Ademir 3, Chico 2, Jai e Zizinho). Porém no prólio decisivo, o Uruguai levou a melhor por 2 a 1, tentas assassinadas no período final da partida.

Uruguai x Tchecoslováquia Num Jogo Sensacional

COMO FORMARÃO URUGUAIOS E TCHECOSLOVACOS PARA A PELEJA DE BERNA

BERNA, 15 (De Jacques Gachet, da France Press) — Ananhi, nesta Capital, o Uruguai, enfrentará a Tchecoslováquia em partida oficial de final do Campeonato Mundial de Futebol. O jogo será realizado no Estádio de Wankdorf.

Embora nenhuma linha séria permita comparar os dois quadros, a maioria, para não dizer o conjunto dos prognósticos, será a favor da equipe sul-americana, que goza de um prestígio incontestável, após o triunfo.

Com efeito, quem ousaria prever o fracasso de um quadro cujo valor é unanimemente reconhecido, e que, de certa maneira, é especialista da prova que conquistou duas vezes, em 1930, no Rio de Janeiro.

O Uruguai, que ainda este ano, figura com a Hungria e o Brasil entre os grandes favoritos, fez tudo, aliás, para se impor mais uma vez e se apropriar definitivamente da Taca Jules Rimet. Assim é que os seus representantes foram os primeiros a chegar à Suíça a fim de se acalmar e iniciar seu treinamento. As partidas que disputaram não convenceram, particularmente o empate de 3 x 3 com a Suíça onde foi exibido um jogo mediocre e quando o comportamento dos jogadores uruguaios esteve longe de ser irrepreensível. Deduzir disso que a seleção uruguaia não vale suas antecessoras seria, entretanto, prematuro.

Por isso, ao menos nessa primeira partida, que se terá confiança nessa equipe cujos integrantes já mostraram muitas vezes qualidades técnicas superiores e também uma rapidez na execução que foram a base das suas vitórias.

Por isso, ao menos nessa primeira partida, que se terá confiança nessa equipe cujos integrantes já mostraram muitas vezes qualidades técnicas superiores e também uma rapidez na execução que foram a base das suas vitórias.

Por isso, ao menos nessa primeira partida, que se terá confiança nessa equipe cujos integrantes já mostraram muitas vezes qualidades técnicas superiores e também uma rapidez na execução que foram a base das suas vitórias.

Por isso, ao menos nessa primeira partida, que se terá confiança nessa equipe cujos integrantes já mostraram muitas vezes qualidades técnicas superiores e também uma rapidez na execução que foram a base das suas vitórias.

Recordar-se-á, em particular, a vitória que arrancaram em 1950, contra o Brasil, grande favorito, num jogo que, embora perdendo por 1 x 0 no primeiro tempo transformaram numa vitória por 2 x 1 na fase complementar. Essa obstinação tão necessária em tais circunstâncias, não deve faltar aos uruguaios que se alinham ananhi diante da Tchecoslováquia, visto que entre eles figuram Mäspoli, Andrade, Varela, Miguez e Schiaffino, que têm bem lembrado as provas dadas em 1950.

Será esta, aliás, a prova de formação do Uruguai: Mäspoli, Santa Maria e Martinez; Andrade, Varela e Cruz; Albedio, Ambrosio, Miguez, Schiaffino e Borges.

Faz esse quadro a Tchecoslováquia, que nada tem a perder na aventura, se apresentará de certo modo tranquila. Sem alimentar grandes esperanças, ao menos seus dirigentes o afirmam. Os tchecos defendem suas robustez com convicção. A Tchecoslováquia, que antes da guerra tinha um lugar invejável no cenário internacional, parece, no entanto, menos tenível depois da guerra mau grado suas vitórias nas eliminatórias contra a Rumania e a Bulgária.

Todavia, pode-se pensar que, à imagem do passado, a seleção tchecoslovaca constituirá um time homogêneo e poderoso. Sólidos, resistentes,

Intuindo com exatidão, como sempre fizeram, às vezes com demasiado ardor, não se deixará intimidar, mas pode-se pensar que a superior velocidade dos seus adversários os desconcertará, o que os obrigará a ceder apesar de uma enérgica defesa. O quadro será assim constituído: Rajman; Safarik e Novak; Trnka, Pluska e Beneditovic; Hlavacek, Hemele, Kancany ou Malatinsky, Pazicky e Pesek.

Reaparecimento de Ademir

No treino do Vasco, ontem, o «Queixado» mostrou o que vale — Barbosa, Mirim, Maneca e Haroldo também estiveram em ação.

O Vasco da Gama, que vem realizando uma campanha impecável, está disposto a entrar em nova fase e para isso prepara-se com afinco para a reabilitação. Assim, os dirigentes do grêmio da colina resolveram contratar Ademir por mais uma temporada e lá no treino, de ontem, diversos titulares reapareceram no time. O encontro com o Santos, no sábado, está sendo encarado com responsabilidade.

OS QUADROS — As equipes treinaram com os seguintes elementos: TITULARES (Cruzeiro) — Dario e Belini; Mirim (Oswaldo), Leste e Haroldo; Sabará, Ademir, Vava (Rio), Alvinho e Didi.

RESERVAS — Barbosa (Oswaldo), Ismael e Fantoni; Amari, Adilson e Dito (Nacional); Pinca (P. Bala), Maneca (Flamengo), Valinho, Natinho e Hélio.



ADEMIR



JAIME DE CARVALHO

Austria x Escócia

Completarão austríacos e escoceses a primeira rodada da Copa do Mundo — Favorito o «scratch» da Austria

ZURICH, 15 (I.P.) — A partida entre austríacos e escoceses, que será realizada nesta cidade, pelo Campeonato Mundial de Futebol, desperta grande interesse. Os austríacos, que são considerados como um dos mais sérios concorrentes da Copa, são os favoritos. Todavia, a equipe escocesa é valerosa e poderá surpreender. Os críticos esportivos, que fazem a cobertura do magno certame, são unânimes em

apontar o time da Austria como vencedor, alguns prevêem até uma goleada.

OTIMISTAS

Os companheiros de Oc-wirk estão bem otimistas, embora não menosprezem os adversários. Enquanto, no reduto escocês a vontade de lutar é muita.

AS EQUIPES — As equipes já estão esca-

ladas, devendo jogar com as seguintes constituições:

ESCÓCIA — Martin, Cunningham e Aldi; Dochodson e Cowie; Mockenzie, Joins tone, Brow, Fernie e Ormond.

AUSTRIA — Schmidt, Hanappi e Baruchand; Oc-wirk, Hoppel e Keller; Robert Koerner, Schlegel, Diemel, Probst e Alfred Kornet.

O árbitro da peleja será o belga Laurent Franchen.

França x Iugoslávia

FAVORITOS OS IUGOSLAVOS DA PELEJA DE LAUSANNE

LAUSANNE, 15 (IP) — França e Iugoslávia jogam nesta cidade, na primeira rodada, das oitavas de finais da Copa do Mundo. A equipe francesa está bem preparada e pretende ofere-

cer séria resistência aos «iugos». No entanto, a vitória tende mais para o conjunto iugoslavo, que pratica um melhor futebol. Sabem que os adversários dos franceses estão mais fortes do

que da outra vez, quando disputaram a Copa do Mundo de 1950, no Brasil.

A EQUIPE FRANCESA — O «scratch» da França formará assim: Renouvier, Glanessi e Kaebel; Martel, Guissard e Mahjoub; Krog, Globacki, Strappé, Derouère e Vincent.

O juiz será Mr. Griffiths (País de Gales). A equipe da Iugoslávia ainda não está escalada.

Adiamento Para Botafogo x Portuguesa

Marca a tabela do Rio-São Paulo para sábado, no Pacaembu, o jogo Botafogo x Portuguesa de Desportos. Entretanto, como neste dia o Brasil estará jogando contra a Iugoslávia, pela Copa do Mundo, e dado o interesse que desperta esta pugna internacional, os dirigentes de Botafogo e da Portuguesa pretenderam levar o seu jogo para domingo, pela manhã.

Você já viu a *Imprensa Popular*?

O Que Vai Pelos Clubes

BOTAFOGO — Os botafoguenses realizaram um treino individual, ontem, pela manhã. Gentil Cardoso resolveu não realizar o coletivo costumeiro do Botafogo, já que o adversário, hoje, amanhã, contra o Flamengo, Gerson fará o seu reaparecimento neste prólio.

AMERICA — A estrea do Paraguaio, no onze rubro, está dependendo das condições físicas do ponteiro.

FLAMENGO — Está o Flamengo ameaçado não poder contar com Tomires para o jogo de amanhã, pois o médio apresentase com uma lesão. Marinho ainda continuará de férias, portanto é possível o reaparecimento de Servílio.

VASCO DA GAMA — Ademir está colado a reaparecer contra o Santos. A última palavra será dada pelo médico Gilma, que constatará as condições físicas do «Queixado».

xada». Flávio Costa, que foi suspenso por noventa dias de suas funções, pelo Tribunal de Justiça da FME, não poderá entrar nos vestiários, deixando a Augusto a incumbência da tarefa.

FLUMINENSE — Escurinho, exercitouse, ontem, nas Laranjeiras, estando apto a reaparecer no próximo embate do tricolor, contra o São Paulo. O Fluminense treinará em conjunto, hoje.

OLARIA — Está fazendo sucesso o clube bariri, em Nova Iorque. A crônica esportiva desta cidade qualificou os olarienses de «Globo-trotters» do futebol.

PORTUGUESA — Milhão deverá reaparecer no treino de hoje dos lusos cariocas.

BONSUCESSO — A equipe rubro-amarela, que estreou vencendo o Guará por 1 a 0, jogará, no dia 19, em Anápolis.

Faça Uma Assinatura de IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR
RUA GUSTAVO LACERDA, 13 — SOBRADO
DISTRITO FEDERAL

ASSINATURAS:
1 ano Cr\$ 200,00
6 meses Cr\$ 120,00
3 meses Cr\$ 70,00

— Peço uma assinatura de _____ em nome _____

de _____ Rua _____ nº _____

Cidade _____ Bairro _____ Estado _____

Valor da assinatura Cr\$ _____

Data _____

Assinale com (X) o prazo de duração da assinatura
Indique a via de remessa do valor da assinatura

Leia IMPRENSA POPULAR — Jornal da Paz e da Verdade

O documento político

MAIS DISCUTIDO NOS ÚLTIMOS TEMPOS



